

ANEXO II

EDITAL Nº 80/2013/PIBID/UFG

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID
FORMULÁRIO DE DETALHAMENTO DO SUBPROJETO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

1. Nome da Instituição:		2. UF
Universidade Federal de Goiás (Faculdade de Letras)		GO
3. Subprojeto de Licenciatura em:		
Letras: Espanhol		
4. Número de bolsistas de iniciação à docência participantes do subprojeto:	5. Número de Professores Supervisores participantes do subprojeto:	6. Número de Escolas parceiras
21	2	2
7. Dados do(s) Coordenador(es) de Área do Subprojeto		
Nome: Cleidimar Aparecida Mendonça e Silva		CPF:
Departamento/Curso/Unidade: Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras/ Licenciatura em Letras: Espanhol/ Faculdade de Letras da UFG		
Endereço residencial: Rua 14, nº 271. Ed. Ícone Residence, ap. 2704. Jardim Goiás – Goiânia/GO.		
CEP: 74.810.180		
Telefone: DDD (62) 3521-1325; (62) 9627-2843; (62) 3541-6793		
E-mail: profcleidemendonca@bol.com.br		
Link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5114865612459434		
Nome: Patrícia Roberta de Almeida Castro Machado		CPF:
Departamento/Curso/Unidade: Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras/ Licenciatura em Letras: Espanhol/ Faculdade de Letras da UFG		
Endereço residencial: Rua 504, nº 521, Setor Centro Oeste – Goiânia/GO.		
CEP: 74.550.160		
Telefone: DDD (62) 3521-1414; (62) 9696- 7701; (62) 3996-1061.		
E-mail: patriciaroberta.acm@gmail.com		
Link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6894700142569900		
8. Plano de Trabalho		
Apesar de as línguas estrangeiras terem sido reconhecidas como parte integrante e necessária para a formação discente na Educação Básica (BRASIL, 2000), em especial o Espanhol por meio da Lei 11.161/05 que determina a oferta obrigatória desse idioma no ensino médio e o faculta no ensino fundamental II, atualmente, os professores, neste caso os de espanhol, ainda enfrentam uma difícil realidade para desempenhar com eficácia as suas atividades profissionais. Tal fato se deve, entre outros aspectos, à reduzida carga horária da disciplina; ao grande número de alunos nas turmas; à falta de recursos didático-pedagógicos disponíveis na escola, entre outros. Sabe-se que a aprendizagem de línguas estrangeiras proporciona aos estudantes o contato com outras realidades, favorecendo a		

compreensão da diversidade sociocultural e linguística, algo que contribui para a formação global de cidadãos (BRASIL, 2006). Em relação à língua espanhola, ressalta-se a importância, por exemplo, do MERCOSUL no contexto educativo brasileiro, não apenas em relação a aspectos econômicos, mas, principalmente, no que se refere à conscientização de que temos uma identidade latino-americana e podemos desenvolver uma cidadania sul-americana por meio de nossa história comum, culturas semelhantes e línguas da mesma origem latina. Contudo, mesmo tendo em vista esse cenário favorável aos processos de ensino-aprendizagem do espanhol na Educação Básica brasileira, o professor desse idioma lida diariamente com todas as dificuldades referidas anteriormente. Em outras palavras, torna-se um desafio cumprir a Lei já mencionada.

O cenário atual de atuação do professor de língua espanhola na Educação Básica de escolas públicas do Estado de Goiás sofre, ainda, com a implantação do denominado “Currículo Referência da Rede Estadual de Educação de Goiás” (GOIÁS, 2013) e com o “Processo de Intensificação da Aprendizagem” (PIA). O currículo referência apresenta ao professor uma abordagem de ensino mediante o trabalho com gêneros discursivos, algo bastante produtivo, mas que vem de forma impositiva e até fiscalizadora. Além disso, as escolas estaduais contam com um livro didático referência, doado pelo MEC, que, nem sempre, traz os mesmos gêneros indicados no documento citado. Além disso, o professor deve propor, ao longo do ano, várias avaliações aos alunos (mensais, bimestrais, simulados e recuperações) e agora ainda há o PIA (uma nova prova para recuperação paralela). Mas, a língua espanhola possui uma carga horária extremamente reduzida (contando, em média, com apenas uma aula de 45 minutos por semana), ou seja, o professor não consegue trabalhar conteúdos básicos com seus alunos, pois, às vezes, encontra dificuldades para dar suas aulas (feriados, reuniões) e, ainda assim, lhe é exigida a aplicação de constantes avaliações.

Conforme o exposto, os processos de ensino e aprendizagem da língua espanhola na Educação Básica precisam de uma atenção mais cuidadosa, para que se cumpra qualitativamente o desafio colocado pela Lei 11.161 e para que se possa proporcionar maior qualidade das condições de trabalho do professor desse idioma, favorecendo aos estudantes uma aprendizagem qualitativa.

Dessa forma, este subprojeto do PIBID de Letras: Espanhol busca alcançar os seguintes objetivos:

- Inserir os bolsistas na escola pública, possibilitando-lhes vivenciar diferentes dimensões do trabalho didático-pedagógico e enriquecer sua formação inicial.
- Proporcionar aos bolsistas experiências de prática docente nas quais se privilegie a articulação entre teoria e prática.
- Proporcionar ao professor da escola pública momentos de formação contínua para ampliar a compreensão do processo de ensino-aprendizagem de espanhol, por meio de exercícios reflexivos sobre seu contexto de atuação.
- Refletir sobre as tecnologias de informação e comunicação na sociedade e, conseqüentemente, na realidade escolar, como possibilidades de recursos didático-pedagógicos.

Buscando ampliar as possibilidades de alcance das atividades do PIBID, referentes a este subprojeto, optou-se por implementá-lo em dois colégios públicos da periferia de Goiânia/GO, que tenham uma nota baixa no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), contando com a participação de 10 bolsistas em uma das escolas e de 11 bolsistas em outra instituição educacional (21 bolsistas no total). Cada grupo de bolsistas deverá ser coordenado por uma das proponentes deste subprojeto. A escolha dos professores de língua espanhola será realizada mediante seleção e entrevista.

O subprojeto contará com a participação de bolsistas que dedicarão até 20h semanais para a realização das atividades, sendo que uma fração dessas horas será cumprida na UFG com reuniões para leitura e discussão de textos; planejamento e preparação de atividades; elaboração de material didático, entre outros. O trabalho será desenvolvido em pares e contaremos com a colaboração dos professores supervisores e de professores da área de espanhol da UFG que auxiliarão no desenvolvimento e cumprimento das atividades de iniciação à docência. O período de duração deste projeto será de quatro anos, com início em março de 2014 e término em fevereiro de 2018. Será priorizado o desenvolvimento

de atividades que atendam às necessidades da escola, do professor de língua espanhola e dos seus estudantes, identificadas no diagnóstico a ser feito no início da vigência do projeto, na etapa de conhecimento e observação do contexto escolar.

9. Nome e endereço da(s) escola(s) parceiras da rede pública de Educação Básica (listar todas as escolas participantes do subprojeto institucional)	Nº de alunos matriculados na escola (do Nível de Licenciatura)	Último IDEB	Código INEP/MEC
Nome: Colégio Estadual Jayme Câmara	405 (matutino)	3,1	5203-7568
Endereço: Rua BF 26, s/n, Qd 31, Bairro Floresta – Goiânia. CEP: 74477 163			
Nome: Colégio Estadual Jardim Balneário Meia Ponte	275 (matutino)	3,6	5203-3490
Endereço: Av. Genésio de Lima Brito, Qd. F, Lt. Área Jd. Balneário Meia Ponte. Goiânia-GO. CEP: 74593-210.			

10. Ações Previstas

Estão previstas as seguintes ações:

- Possibilitar a inserção do licenciando de Letras: Espanhol no contexto escolar, visando contribuir para a sua formação inicial, valorizando o exercício do magistério na Educação Básica e o trabalho nas instituições públicas.
- Conhecer, por meio de observações, o ambiente e a rotina escolares para levantamento de necessidades relacionadas com as condições de ensino-aprendizagem de espanhol, visando a melhoria desse processo.
- Discutir a viabilização de projetos interdisciplinares, valorizando o trabalho em equipe.
- Organizar, selecionar e preparar materiais didáticos que possibilitem a realização de atividades interdisciplinares.
- Realizar oficinas para atender às demandas dos discentes por temáticas e conteúdos linguísticos e socioculturais diversos em língua espanhola.
- Criar e utilizar espaços virtuais (*blog, facebook, fórum de discussão*, entre outros) que possibilitem o contato dos alunos com o idioma, buscando amenizar a escassez de aulas.
- Contribuir para o processo de formação contínua do professor do colégio público, incentivando-o a realizar pesquisas sobre a sua prática didático-pedagógica.
- Realizar reuniões periódicas para discussão de textos de base teórico-metodológica, possibilitando a formação contínua também dos professores universitários envolvidos.
- Realizar reuniões periódicas da equipe (alunos bolsistas e professores) para definição e planejamento de ações a serem desenvolvidas.
- Avaliar periodicamente as atividades desenvolvidas para possíveis redimensionamentos.
- Redigir relatórios (parcial e final) sobre as ações desenvolvidas.
- Participar de eventos diversos e fóruns para a socialização das experiências vivenciadas.
- Publicar resumos e textos completos sobre relatos de experiências em periódicos da área e anais de eventos.
- Avaliar, de forma processual e contínua, a assiduidade, a participação, o envolvimento, a criatividade, a competência e a autonomia dos bolsistas, por meio de controle de frequência, ações propostas por eles e diálogo entre os coordenadores de área e os professores supervisores sobre a forma de atuação desses bolsistas.

11. Resultados Pretendidos

Com a realização deste projeto, espera-se:

- Incentivar e fortalecer a opção pelo exercício da docência por parte dos bolsistas, principalmente no âmbito da escola pública.
- Conscientizar os professores de áreas afins à de espanhol para a realização de parcerias interdisciplinares com o propósito de atribuir significado às disciplinas, evitar o isolamento e possibilitar a formação integral do aluno.

- Elaborar materiais autênticos e didáticos significativos que possam ser arquivados para uso nas aulas.
- Utilizar o laboratório de informática da escola para propor a criação de sítios virtuais visando ampliar os momentos de contato com o idioma, limitado a apenas um encontro semanal.
- Contribuir com a formação contínua dos professores das escolas parceiras.
- Contribuir com a melhoria da nota das escolas no IDEB, por meio do desenvolvimento de oficinas que auxiliem os alunos na realização das provas do ENEM e de processos seletivos diversos, para o ingresso em universidades.
- Oportunizar aos bolsistas a vivência de experiências que os desafiem a refletir sobre metodologias adequadas de trabalho, estratégias de ensino e interações que facilitem a relação professor-aluno.

12. Cronograma específico deste subprojeto

Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
Seleção dos bolsistas	02/2014	02/2014
Contato com as escolas	03/2014	03/2014
Conhecimento e observação dos contextos escolares para detectar demandas docentes e discentes	03/2014	06/2014
Observação da dinâmica das salas de aula e do trabalho dos professores	03/2014	06/2014
Determinação do espaço físico das escolas para realização das atividades	03/2014	04/2014
Desenvolvimento de atividades diversas pelos bolsistas (preparação, atuação e avaliação)	04/2014	02/2018
Organização, seleção e preparação de materiais didáticos para aulas presenciais e a distância.	04/2014	02/2018
Reuniões de estudo e de planejamento	04/2014	02/2018
Redação de relatórios e participações em reuniões	04/2014	02/2018
Apresentação dos resultados parciais em eventos	10/2014	02/2018
Apresentação de resultados consolidados do projeto no CONPEEX UFG.	10/2014	10/2017
Desenvolvimento de atividades diversas pelos bolsistas (preparação, atuação e avaliação)	04/2014	02/2018

13. Previsão das ações que serão implementadas com os recursos do Projeto Institucional – a proposta deverá ser detalhada, pois será usada como parâmetro durante toda a vigência do convênio.

Estão previstos gastos para a elaboração e aquisição de materiais e a participação em eventos acadêmico-científicos. Em vista disso, além dos valores correspondentes às bolsas para os alunos da licenciatura, para os professores supervisores e para os coordenadores do subprojeto, pretende-se contar com uma verba de custeio, ao longo dos 4 anos, no valor de R\$ 56.700,00 (cf. Anexo IV).

14. Outras informações relevantes (quando aplicável)

A Faculdade de Letras da UFG procura, constantemente, estabelecer parcerias com a escola pública e fazer desse locus um espaço privilegiado para trabalhar a relação indissociável entre ensino, pesquisa, extensão e cultura.

A escolha dos professores supervisores e a seleção dos alunos-bolsistas serão realizadas observando-

se os critérios previstos na Portaria nº 096/2013, que estabelece as Normas Gerais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, e no Edital Interno da UFG nº 80/2013.

Referências:

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino médio*. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2000.

_____. Ministério da Educação e Cultura. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Conhecimentos de Espanhol. Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2006.

GOIÁS. Secretaria de Estado de Educação. *Referenciais Curriculares para o Ensino Médio*. Goiânia: Secretaria de Estado da Educação, 2013.